

Resumo de tese / Thesis abstract

Consolidações pulmonares com densidade aumentada. Critérios diagnósticos na tomografia computadorizada do tórax. Autora: *Leticia Pereira Gonçalves*. Orientador: Edson Marchiori. [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2008.

Neste trabalho foram avaliadas 46 tomografias computadorizadas de pacientes com enfermidades que podem se manifestar tomograficamente por consolidações densas.

Nestes exames foram encontradas consolidações pulmonares em 27 casos, sendo que em 25 deles foi observado aumento de densidade de permeio às consolidações. Os principais achados tomográficos na silicoproteinose encontrados neste estudo foram consolidações com calcificações puntiformes ou nodulares de permeio, associadas a calcificações linfonodais. A talcose pulmonar se apresentou tomograficamente como massas conglomeradas com aumento de densidade no interior associadas a enfisema panlobular. A microlitíase alveolar

pulmonar apresentou, na tomografia, consolidações densas que predominavam nas porções póstero-inferiores dos pulmões em todos os pacientes, associadas a calcificações subpleurais e ao longo dos septos interlobulares. Os pacientes com toxicidade pulmonar por amiodarona que cursaram com consolidações densas tiveram como achado associado marcante o aumento de densidade do parênquima hepático. O caso de calcificação pulmonar metastática mostrou, na tomografia, padrão de consolidações bilaterais com calcificações grosseiras de permeio a estas, broncograma aéreo, opacidades em vidro fosco, pequenos nódulos e reação pleural. O caso de amiloidose pulmonar na forma parenquimatosa difusa

mostrou, na tomografia, consolidação parenquimatosa com distribuição predominantemente basal, com broncograma aéreo e calcificações puntiformes de permeio, além de espessamento nodular de septos interlobulares e do interstício axial; havia também opacidades em vidro fosco e derrame pleural bilateral.

A tomografia computadorizada tem papel fundamental na caracterização dessas enfermidades, demonstrando ser mais acurada que a radiografia para identificar áreas de maior densidade nas lesões pulmonares, além de permitir a demonstração do padrão das lesões, sua distribuição e os achados associados, tornando muitas vezes desnecessária a realização de procedimentos invasivos.

Errata

Artigo: "Ressonância magnética na endometriose pélvica profunda: ensaio iconográfico", publicado na *Radiol Bras*. 2008 Mar/Abr;41(2):128-134, página 130, Figura 1: a imagem em **a** é T2 e não T1, como citado na legenda.